PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 23/2021

Concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador à Manfred Stoffl, Diretor Executivo Goethe-Institut Salvador-Bahia.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida o Título de Cidadão da Cidade do Salvador, à Manfred Stoffl, Diretor Executivo Goethe-Institut Salvador-Bahia.

Art. 2º - O Título será entregue em Sessão Especial Câmara Municipal de Salvador, convocada para este fim por seu Presidente, em data e horário a ser estabelecido em comum acordo com a Mesa Diretora desta Casa.

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Salvador, 15 de fevereiro de 2021

.



Augusto Vasconcelos

Vereador – PCdoB

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

JUSTIFICATIVA

Este Requerimento visa conceder o Título Cidadão da Cidade do Salvador ao ilustre Manfred Stoffl, Diretor Executivo do Goethe-Institut, em razão dos relevantes serviços prestados a sociedade soteropolitana, em especial, o fortalecimento de comunidades periféricas e populações negras com o intuito de fortalecer esses segmentos da sociedade civil e garantir a existência de um espaço seguro para desenvolvimento de ideias, projetos e pensamentos.

Manfred Stoffl iniciou sua carreira profissional como agente comercial e correspondente em língua estrangeira na indústria siderúrgica vendendo gasodutos para uma das maiores cooperações da Alemanha. Após alguns anos de trabalho, ele se matriculou em um programa de mestrado em Estudos Americanos e Literatura Alemã e acabou se formando com um duplo mestrado da Freie Universität de Berlim. Durante seus estudos ele descobriu sua paixão pelo teatro, trabalhando principalmente como gerente de produção. Após vários cargos em teatros em Bonn, Nova Orleans e Nova York, ele se juntou à equipe do diretor Thomas Ostermeier no Baracke no Deutsches Theater Berlin e o seguiu até o Schaubühne, onde acabou se tornando o gerente de produção da companhia de dança Sasha Waltz até que a companhia deixou o teatro em 2006. Ele então se mudou para Montreal, Canadá, para obter um MBA da Ecole des Hautes Etudes de Montréal em 2007.

Desde 2009 ele trabalha permanentemente no Goethe-Institut, onde ocupou pela primeira vez o cargo de diretor administrativo antes de se tornar diretor do instituto na primavera de 2012. Desde janeiro de 2016 ele é diretor do Goethe-Institut em Salvador da Bahia e administra o programa de residência Vila Sul. Iniciado em 2016, após mais de meio século de atividades contínuas do Goethe-Institut na cidade, o Programa de Residência Artística Vila Sul surgiu com a proposta de fortalecer interlocuções entre o Brasil e demais países do hemisfério Sul a partir do acolhimento de artistas e agentes culturais de diversas áreas, linguagens e origens. Noventa e oito residentes de diversos países do mundo, inclusive do Brasil, já experimentaram esta oportunidade. Como diretor ele entendeu a posição geográfica e simbólica do Goethe-Institut em Salvador e estabeleceu como meta a abertura do espaço para o acesso de comunidades periféricas e das populações negras com o intuito de fortalecer esses segmentos da sociedade civil e garantir a existência de um espaço seguro para desenvolvimento de ideias, projetos e pensamentos.

O Goethe-Institut ampliou sua atuação para além do centro e Corredor da Vitória e passou a frequentar o subúrbio de Salvador, apoiando projetos diversos, como também o interior da Bahia, criando fortes laços com a

Universidade Federal do Recôncavo Baiano. Na gestão de Manfred Stoffl, o Goethe-Institut Salvador-Bahia reassumiu seu papel no fortalecimento da sociedade civil, na defesa da liberdade artística e de expressão e como espaço seguro para minorias e grupos marginalizados num dos endereços mais elitizados de Salvador.

Manfred encabeçou com coragem a proteção da liberdade de expressão à artistas através de exposições de artes polêmicas e abrindo a porta para espetáculos e performances banidas em outros espaços. Em um esforço incessante, mobilizou fundos internacionais e buscou parcerias que viabilizassem a ida de inúmeros artistas periféricos para festivais e eventos na Europa, promoveu a vinda de curadores para que assistissem produções de teatro e dança locais e assim estas pudessem figurar nos circuitos internacionais. Atuou bravamente como mentor de artistas locais com interesse em internacionalização buscando viabilizar, inclusive, cursos de inglês quando a língua era fundamental.

Recentemente, durante o ápice da pandemia do Coronavirus em 2020, o Ministério das Relações Externas da Alemanha lançou o programa Hilfsfond com o objetivo de dar suporte financeiro para Instituições culturais ao redor do mundo indicados pelos Goethe-Instituts. Manfred mobilizou-se para contratar um profissional que pudesse redigir os projetos em inglês do Acervo da Laje e do Projeto Olodum viabilizando, assim, sua premiação e recebimento de verbas de até 25 mil euros.

Manfred transformou o Goethe-Institut num importante apoiador, incentivador e investidor das artes e artistas em Salvador promovendo intercâmbios e impulsionando a profissionalização e internacionalização de produções. Através de recursos especiais por área (dança, artes visuais e música) criou projetos que pudessem financiar iniciativas como o TOCA!, evento com foco em artistas da música com trajetória inovadora e ascendente e que ocupou por dois anos o pátio do Goethe-Institut e que hoje segue de forma autônoma. O projeto de exposições de artes visuais que, sob a curadoria do artista visual baiano Tiago Sant`ana, projetado internacionalmente através do projeto, realizou 16 exposições na galeria do Goethe-Institut, integrando artistas residentes internacionais com artistas locais. O projeto deu ênfase, também, às narrativas descoloniais, anti-racistas, afrofuturisticas, afrobrasileiras e abriu espaço no centro da cidade para artitstas da periferia.

Diante da crise econômica instalada e com o objetivo de democratizar acesso, buscou junto a direção regional da Instituição, autorização para suspender a cobrança de aluguel para sessão de pautas viabilizando a realização de inúmeros eventos, espetáculos de teatro, dança e música. Incansável, ativou o Instituto durante a fase mais dura do fechamento decorrente da pandemia em 2020 e, para poder apoiar financeiramente artistas locais, estimulou a criação de projetos digitais de criação dramatúrgica, palestras, exposições e festivais. Com o cancelamento da vinda de artistas internacionais ao programa de residência artística, propôs a vinda de artistas nacionais e periféricos, igualmente com o objetivo de apoio financeiro e estimulo criativo. Ao longo

desses anos de gestão, o Goethe-Institut tornou-se a casa dos mais importantes festivais de dança, teatro e cinema da cidade que passaram a ocupar o espaço do Instituto sem pagamento de taxas e com apoio financeiro ou de programação (financiamento da vinda de artistas internacionais). Como exemplos citamos: FIAC, IC – Interação e Conectividade, Vivadança, NordesteLab, Feira PPT, Festival Dramaturgias da Melanina Acentuada, Women Game Jam, MIMB – Mostra Itinerante de Cinemas Negros – Mohamed Bamba, entre outros).

Por intermédio das articulações de Manfred e de seu esforço pessoal para além das demandas do cargo, viabilizou a ida de 8 artistas soteropolitanos para uma importante residência artística da Flórida, Estados Unidos, em projeto coordenado pelo artista britânico sir. Isaac Julien que no ano anterior, também por esforço de Manfred, decidiu gravar seu trabalho sobre Lina Bo Bardi em Salvador, engajando diversos grupos de artistas periféricos, dando destaque e reforçando a importância única não só dos artistas de Salvador, mas também da própria cidade e sua história. Também por intermédio e esforço de Manfred, o coreografo alemão Ben Riepe decidiu produzir seu novo espetáculo no Centro Cultural Plataforma e, após concorrida audição, contratou 4 bailarinos do bairro, dois dos quais passaram a estudar em prestigiosa escola de dança na Alemanha após a turnê. Ressalta-se que a maioria dos projetos internacionais realizados dificilmente teriam vindo para Salvador por estar a cidade fora do eixo tradicional de circulação artística que se centraliza em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Manfred atuou com empenho para trazer recursos e fazer com que espetáculos, projetos, visitas diplomáticas e outras atividades relevantes incluíssem Salvador nos seus roteiros. Como exemplo, cito a visita do Sr. Heiko Maas, Ministro de Relações Exteriores da República Federal da Alemanha em abril de 2019 o qual encontrou-se com o Governador Rui Costa e, em evento realizado no Goethe-Institut, inaugurou a Rede UNIDAS que conecta mulheres da Alemanha, América Latina e Caribe. Como consequência desta visita e da vinda da atriz Sibel Kekilli para Salvador, como residente do Programa Vila Sul, ambos acontecimentos mediados com grande empenho por Manfred Stoffl, foi possível a abertura da Casa Respeita as Mina, em forte parceria com a SPM.

Igualmente, viabilizou-se a distribuição de 1700 cestas básicas para mulheres em situação de risco devido a pandemia e a realização da Conferência UNIDAS: Mulheres em Diálogos, conferência internacional entre Salvador e Berlim. Outro projeto internacional de impacto realizado em 2017, foi “Reinventando Smetak” que consistiu numa parceria ampla entre Goethe-Institut, DAAD, Secult (MAM-BA, TCA, Solar do Ferrão) e Orquestra Ensemble Moderne (Frankfurt, Alemanha). O projeto construiu réplicas de instrumentos concebidos pelo artista austríaco radicado na Bahia e o Ensemble Moderne produziu um concerto com composições inéditas feitas por artistas baianos e pelo próprio Smetak, com apresentações na Alemanha e em Salvador no Teatro Castro Alves. Além desse projeto na área de música, destacamos o projeto Implosão: Trans(relacion)ando Hubert Fichte que resultou em uma

exposição internacional com participação de inúmeros artistas e performers locais no Museu de Arte Moderna da Bahia e na tradução do livro para o português. O projeto envolveu outros países como Chile e Argentina e contou com uma exposição final na Haus der Kulturen der Welt em Berlim.

Para destacarmos mais um projeto, citamos a Conferência Internacional Ecos do Atlântico sul que reuniu, em abril de 2018, 70 artistas e pensadores da África, Europa e das américas em uma conferência de 3 dias na capital baiana para pensarem os diálogos entre o sul e o norte globais. Finalmente, ressaltamos o empenho em promover uma integração intensa entre espaços culturais e Instituições como TCA, Teatro Vila Velha, Acervo da Laje (localizado no subúrbio ferroviário de Salvador), Instituto Cervantes, Aliança Francesa, Museu de Arte Moderna da Bahia, Escolas de Teatro e de Dança da UFBA, Olodum, Ilê Aiyê, Fundação Pedro Calmon, FGM, entre outras.

Salvador, 15 de fevereiro de 2021



Augusto Vasconcelos

Vereador PCdoB